

Enfermagem Brasil 2017;16(6):370-4

ARTIGO ORIGINAL

Típico da ação de pessoas que consomem bebidas alcoólicas em bares *pub*

Dilce Rejane Peres do Carmo, D.Sc.*, Amanda Lemos Mello, M.Sc.**, Daiana Foggiato de Siqueira, M.Sc.**, Marlene Gomes Terra, D.Sc.***, Marlene Teda Pelzer, D.Sc.****, Francisca Lucélia Ribeiro de Farias*****

*UFSM, **Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSM,***Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem da UFSM, ****Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem da FURG, *****Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem da UNIFOR

Recebido em 18 de setembro de 2017; aceito em 26 de dezembro de 2017.

Endereço de correspondência: Amanda de Lemos Mello, Universidade Federal de Santa Maria Avenida Roraima, nº 1000, prédio 26, sala 1445, Bairro Camobi, Cidade Universitária, 97105-900 Santa Maria RS, E-mail: amandamello6@yahoo.com; Dilce Rejane Peres do Carmo: dilcerpc@gmail.com; Daiana Foggiato de Siqueira: daianasiqueira@yahoo.com.br; Marlene Gomes Terra: martesm@hotmail.com.br; Marlene Teda Pelzer: pmarleneteda@yahoo.com; Francisca Lucélia Ribeiro de Farias: franciscafarias@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Aprender o típico da ação das pessoas que consomem bebidas alcoólicas em bares *pub*, a partir da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. **Método:** Trata-se de um estudo fenomenológico, desenvolvido de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, em cinco bares do tipo *pub* em um município do estado do Rio Grande do Sul com 14 pessoas que consumiram bebidas alcoólicas. A partir das entrevistas fenomenológicas, os dados foram interpretados por meio da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. **Resultados:** O *pub* constitui-se um espaço de interação social e possibilita o consumo de bebidas alcoólicas. **Conclusão:** A apreensão do típico da ação dessas pessoas permitiu compreender que elas frequentam os bares do tipo *pub* em busca de socialização, divertimento, lazer, trocas afetivas e, consequentemente, consumo de bebidas alcólicas. Esses resultados constituem um importante subsídio para atenção da enfermagem à população jovens adultos e adultos, enquanto indivíduos pertencentes de um grupo social.

Palavras-chave: saúde mental, transtornos relacionados ao uso de substâncias, pesquisa qualitativa, Enfermagem.

Abstract

Typical characteristics of people who consume alcoholic beverages in pub bars

Objective: To understand the typical action of people who consume alcoholic drinks in pubs, from the Social Phenomenology of Alfred Schütz. **Method:** This is a phenomenological study, developed from December 2015 to February 2016, in pubs in a municipality of the state of Rio Grande do Sul with 14 people who consumed alcoholic beverages. From the phenomenological interviews, data were interpreted through the Social Phenomenology of Alfred Schütz. **Results:** The *pub* is a space of social interaction and allows the intake of alcoholic beverages. **Conclusion:** A typical perception of the action allowed us to understand that *pub*-users are in search of socialization, fun, leisure, affective exchanges and, consequently, consumption of alcoholic beverages. These results constitute an important subsidy for nursing care to the young adults and adults, while belonging to a social group.

Key-words: mental health, substance-related disorders, qualitative research, Nursing.

Resumen

Típico de la acción de personas que consumen bebidas alcohólicas en bares *pub*

Objetivo: Aprender el típico de la acción de las personas que consumen bebidas alcohólicas en bares *pub*, a partir de la Fenomenología Social de Alfred Schütz. **Método:** Se trata de un estudio fenomenológico, desarrollado de diciembre de 2015 a febrero de 2016, en cinco bares del tipo *pub* en un municipio del estado de Rio Grande do Sul con 14 personas que consumieron bebidas alcohólicas. A partir de las entrevistas fenomenológicas, los datos fueron

interpretados por medio de la Fenomenología Social de Alfred Schütz. *Resultados*: El pub constituye un espacio de interacción social y posibilita el consumo de bebidas alcohólicas. *Conclusión*: La percepción del típico de la acción de esas personas permitió comprender que ellas frecuentan los bares del tipo pub en busca de socialización, diversión, ocio, intercambios afectivos y, consecuentemente, consumo de bebidas alcohólicas. Estos resultados constituyen un importante subsidio para atención de la enfermería a la población jóvenes adultos y adultos, como individuos pertenecientes de un grupo social.

Palabras-clave: salud mental, trastornos relacionados con sustancias, investigación cualitativa, Enfermería.

Introdução

As pessoas iniciam o consumo de álcool cada vez mais cedo, diante da permissividade legal caracterizada pelo livre e fácil acesso a essa substância. Tal postura pode aumentar os riscos para o abuso e a dependência na idade adulta. Assim, reconhece-se que, por vezes, o álcool poderá vir a fazer parte do mundo da vida do consumidor [1,2].

Além de gerar prejuízos, como físicos e mentais, o consumo em excesso de álcool é responsável por cerca de 3,3 milhões de mortes no mundo, a cada ano [3]. Essa substância também aparece como coadjuvante nas mais variadas formas de relações sociais no mundo da vida das pessoas. Há uma valorização da bebida alcoólica como elemento necessário para momentos de lazeres, na interação com outras pessoas, além da sensação de prazer e liberdade e necessidade de afirmação no universo adulto [4].

Estudos evidenciam a carência de investigações sobre o comportamento de uso e dependência na população em geral, assim como a respeito do que o álcool representa nas vidas dos diversos grupos populacionais [5,6]. À exemplo, em pesquisas com abordagem fenomenológicas embasadas em Alfred Schütz, tem-se a possibilidade do indivíduo que vivencia a experiência de determinado fenômeno, neste caso o consumo de bebidas alcoólicas, relatar o que almeja com a ação. Desta forma, valoriza-se a pessoa, suas vivências, suas ações conscientes e suas expectativas [7].

Na fenomenologia social, busca-se apreender o típico da ação de um grupo social pesquisado, vivenciando uma situação comum, neste caso, o consumo de bebida alcoólica. Assim, a tipificação em Schütz se resume a traços típicos de um fenômeno social, caracterizando a ação em desenvolvimento [7].

Para tanto, buscou-se responder à questão de pesquisa: quais os motivos para atribuídas ao consumo de bebidas alcoólicas por pessoas em bares *pub*? Entende-se que as pessoas que consomem essa substância podem descrever, com suas próprias palavras, a partir do mundo da vida cotidiana, de sua bagagem de conhecimentos e de sua situação biográfica, os sentimentos e significados vivenciados, revelando a importância deste estudo desvelando sua intencionalidade. Desse modo, tem-se como objetivo apreender o típico da ação das pessoas que consomem bebidas alcoólicas em bares *pub*, a partir da Fenomenologia Social de Alfred Schütz.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa fundamentada na Fenomenologia Social de Alfred Schütz [7]. Os participantes do estudo foram homens e mulheres que frequentavam bares *pubs*, nos quais bebidas alcoólicas são disponíveis para venda. O número de participantes não foi pré-determinado, visto que, em pesquisas de natureza fenomenológica, deve-se, na etapa de campo, considerar a essência do que se revela, assim participaram da pesquisa 14 pessoas. O cenário constituiu-se em cinco bares de modelo *pub* como reconhecidos pontos de encontros sociais localizados em um município no estado do Rio Grande do Sul.

Os critérios de inclusão do estudo foram: pessoas maiores de 18 anos e que frequentassem os bares de modelo *pub* no mínimo duas vezes por semana, conforme aproximação prévia da pesquisadora principal. Como critério de exclusão, adotou-se não ser frequentador do pub, estando ali apenas de passagem. A seleção dos participantes deu-se de forma aleatória, mediante sua aceitação e disponibilidade em participar da pesquisa. Para Schütz [7], a pessoa explicita seu motivo para sua intencionalidade por meio da comunicação.

A produção de dados ocorreu por meio da entrevista fenomenológica nos meses de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, a partir de um roteiro que contemplava a situação biográfica do entrevistado e as seguintes questões orientadoras: qual a sua expectativa ao ir no

pub? Como você vê o pub? Com que frequência você vai? Como você chega até o *pub*? Com quem você vai ou se encontra no *pub*? Quais bebidas ou alimentos consome? Das bebidas qual a quantidade em média? Quando começa a beber e (conforme a informação obtida) quando para?

Considerando que os *pubs* são ambientes que em sua maioria oferecem música ao vivo e que os frequentadores consomem bebidas alcoólicas frequentemente, não pareceu adequado realizar a entrevista nesse local, nem pelas condições do ambiente e nem mesmo pelo risco do participante estar alterado e sem condições de resposta. Assim, o convite foi realizado em área externa ao bar, quando a pessoa saía para fumar ou “pegar um ar”.

Logo após aceitarem o convite, foi agendado com o participante, um local de fácil acesso com as condições necessárias para o encontro/entrevista, ou seja, um espaço tranquilo e sem interferências externas, oferecendo conforto e segurança para um encontro agradável. No que se refere ao tempo de duração das entrevistas, este foi livre, conforme a necessidade de cada participante.

Para a análise das falas, foram desenvolvidos os seguintes passos: escuta do conteúdo gravado das entrevistas; transcrição; leitura do texto das entrevistas na íntegra; agrupamento das falas por afinidade (ideias comuns); captação dos motivos para por meio de recortes das falas que respondiam à pergunta de pesquisa; releitura do texto das entrevistas na íntegra, a fim de confirmar essas ideias (categorias concretas do vivido); identificação das relações das categorias entre si, chegando ao típico da ação. Esse, representa a essência, o que é comum a esse grupo social. A interpretação dos resultados foi fundamentada nas concepções teóricas da Fenomenologia Social de Alfred Schütz [7].

O estudo seguiu os princípios éticos determinados na Resolução Nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, e foi aprovado no Comitê de Ética, sob o número do 1393882. Para preservar o anonimato das participantes, os quais são identificados pela letra 'P', seguida do número correspondente à ordem em que a entrevista foi realizada (P1, P2, P3 e, assim, sucessivamente).

Resultados e discussão

Em relação às características da situação biográfica dos participantes, nove eram homens e cinco mulheres, com idade entre 20 e 72 anos; dez eram solteiros, dois casados e dois tinham parceiros. Quanto à escolaridade, nove tinham Ensino Médio completo (quatro com curso técnico), outros três cursavam a graduação e dois tinham completado pós-graduação (mestrado e doutorado). Oito trabalhavam, três trabalhavam e estudavam, e três estudavam. Sete informaram que moravam com os pais, quatro com os parceiros e três sozinhos.

A partir da apreensão das falas dos participantes da pesquisa, emergiu a categoria concreta do vivido “O pub como espaço de interação social e o consumo de bebidas alcoólicas”, onde foi possível desvelar os motivos para expresso no vivido dos frequentadores do *pub*, sob a ótica de Alfred Schütz [7].

O pub como espaço de interação social e o consumo de bebidas alcoólicas

A apreensão do típico da ação das pessoas que consomem bebidas alcoólicas em bares *pub* possibilitou compreender que a ação destas possuem suas intenções, as quais foram possíveis de serem desveladas a partir da análise compreensiva, ancoradas nas concepções de Schütz. Os participantes, ao frequentarem os *pubs*, procuram se divertir, dançar, namorar, ficar, pertencer a um grupo, relaxar e beber:

“Diversão! Encontrar o pessoal, os amigos, a turma, dançar, [...] o que me importa é isso, sabe, se for para ir sozinho eu nem vou, vou para estar com eles ... amigos, colegas, o pessoal. Às vezes, a gente se reúne ainda aqui em casa, vem os meus amigos, amigos do meu irmão, minha irmã... eu gosto de sair com eles e beber”. (P1)

“Curti, vai com amigos, encontra outros por lá, sei lá, [...] beber, ficar, dançar. As gurias ligam, já reservam lugar, aí vamos embora! Muito bom, tu encontras até o pessoal de casa, a minha irmã e o meu cunhado também gostam!”. (P2)

“Dançar, beber, espero encontrar pessoas, algumas conhecidas, outras que possa conhecer, sou solteira hoje, sabe? É bom, mas vou sempre com as amigas [...]. Muito bom mesmo, a gente vai lá para descansar do dia de trabalho, do estresse, agitação do dia a dia”. (P12)

Esses verbos designam atividades prazerosas, que contemplam necessidades básicas do ser humano, como estabelecer trocas afetivas, afiliação, além de ter uma oportunidade de lazer e alívio do estresse. Essas atividades demandam interação social, em que acontecem por meio de ações do sujeito que é parte do mundo social e resultam em condutas realizadas com um determinado fim [7]. O consumo de bebidas alcoólicas pode estar relacionado a momentos de relaxamento, diversão, interação e socialização, em que, por vezes, motiva a reunião de amigos e realização de festas, satisfazendo um conjunto de necessidades psicológicas e sociais [8].

Na perspectiva de Alfred Schütz [7], a compreensão do significado da ação humana ocorre a partir de motivos existenciais, como as atividades prazerosas expressadas pelos participantes. Essas atividades só são compreensíveis quando revela suas intencionalidades, que são compreendidos como algo que se pretende realizar.

Os participantes ao frequentarem os *pubs* tem intencionalidade da sociabilização. O *pub* foi descrito, pelos participantes, como um ambiente de sociabilidade que propicia encontros e fomenta a convivência (estar com amigos, colegas da turma e familiares), o que potencializa sentimentos agradáveis relacionados ao bem-estar, à felicidade individual e, conseqüentemente, ao consumo de bebidas alcoólicas:

“Prefiro cerveja, bem gelada [...] paro de manhã, quando a festa acaba, eu acho [...] ah, tu tomas todas! ... faz uma rodada, depois outra e outra, aí! vai à noite”. (P1)

“Geralmente cerveja, é cerveja [...] a turma também prefere [...] olha, tu até pensas, hoje não vou beber, aí quando vê já era [...] vai passando o copo aí”. (P4)

“Quase não bebo, mas tu vês os outros tomando cerveja [...]”. (P12)

Em relação ao consumo de bebidas, a partir das falas dos participantes, notou-se que a cerveja foi a bebida favorita, levando, às vezes, a perda do controle. O comportamento do beber emerge de forma natural em meio a essas diversas atividades e necessidades de prazer associadas ao lazer, dando contornos às relações que se estabelecem nesse contexto. O consumo de álcool pode ser considerado como uma forma de desinibição social, o que favorece a socialização [9]. Neste sentido, o consumo é naturalizado de maneira que não produz estranhamento e passa despercebido pelos frequentadores do *pub*.

A perda de controle pode ser influenciada pelo grupo das relações sociais (“vai passando o copo aí”; “faz uma rodada”; “aí quando vê já eras”; “tu tomas todas”). Para Schütz [7], o sujeito é capaz de ser influenciado pelo contexto, mas também é motivado a influenciar, o que leva à compreensão de que as pessoas vivem em seu mundo vida consciente do mundo onde estão inseridas.

O álcool está, essencialmente, associado a ambientes como: festas, diversão, relaxamento e descontração, e a maioria desses locais são coletivos, como bares, casas de amigos, entre outros [10]. Nesse caso, é o contexto de *pubs* que tem a disponibilidade e livre acesso às bebidas alcoólicas.

Além disso, o álcool possui um caráter socializador, a maioria dos consumidores o utiliza para aproximação e interação entre as pessoas [10]. Percebe-se, então, que há uma necessidade do uso da bebida para interagir em grupos sociais, pois as pessoas se sentem mais à vontade e de certo modo entrosadas naquele meio social [11].

Sob a ótica da fenomenologia social, o típico da ação constitui uma característica comum a um grupo que está vivenciando um mesmo fenômeno [7]. Neste estudo, refere-se às pessoas que consomem bebidas alcoólicas em bares *pub*. Dessa forma, a análise das falas possibilitou captar a intencionalidade e apreender o típico da ação dessas pessoas: o *pub* constitui-se um espaço de interação social e possibilita o consumo de bebidas alcoólicas.

Conclusão

Este estudo desvelou a intencionalidade das pessoas que frequentam os bares *pub*. A apreensão do típico da ação dessas pessoas permitiu compreender que elas frequentam os bares do tipo *pub* em busca de socialização, divertimento, lazer, trocas afetivas e, conseqüentemente, consumo de bebidas alcólicas. Esses resultados constituem um

importante subsídio para atenção da enfermagem à população jovens adultos e adultos, enquanto indivíduos pertencentes de um grupo social.

Acredita-se que esses espaços possam ser contemplados nas ações de saúde, no que se refere às políticas públicas de prevenção e promoção à saúde. Os resultados apontam a necessidade de cuidados de enfermagem desenvolvidos a partir das necessidades individuais e sociais, reconhecendo que as demandas assistenciais estão relacionadas ao mundo da vida cotidiana dessas pessoas que frequentam os bares *pub* e fazem consumo de bebidas alcóolicas. Para isso, salienta-se a importância da atenção à saúde que compreenda a função social que o álcool representa no mundo da vida dos sujeitos, como forma de orientar/educar para uma consciência crítica e responsável para o consumo social de bebidas alcóolicas.

Conclui-se que o presente estudo não pretende generalizar os resultados, visto ser um estudo desenvolvido em uma determinada região e população, mas aprofundar a análise sobre o tema investigado. Assim, tem-se a possibilidade de futuras pesquisas acerca da temática do álcool em contextos sociais, abrangendo outras regiões do país, para que possam explorar outras realidades e sob outras perspectivas teóricas ou metodológicas.

Referências

1. Jomar RT, Paixão LA, Abreu AM. Alcohol Use Disorders Identification Teste (AUDIT) e sua aplicabilidade na atenção primária à saúde. *Rev APS* 2012;15(1):113-7.
2. Oliveira GC, Dell'agnolo CM, Ballani TSL, Carvalho MDB, Pelloso SM. Consumo abusivo de álcool em mulheres. *Rev Gaúch Enferm* 2012;33(2):60-68.
3. World Health Organization. Global status report on alcohol and health. Geneva: WHO; 2014.
4. Freitas EAM, Luis MAV. Percepção de estudantes sobre consumo de bebidas alcóolicas e drogas ilícitas. *Acta Paul Enferm* 2015;28(5):408-14.
5. Oliveira SM, Guimarães FJ, Manguiera JO, Fernandes AFC, Lopes MVO. Promoção da saúde e políticas públicas do álcool no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Psicol Soc* 2015;27(1):157-68.
6. Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas. LENAD. Levantamento Nacional de Alcool e Drogas. São Paulo: UNIFESP; 2012.
7. Schütz A. Sobre fenomenologia e relações sociais. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2012.
8. Santos MFS, Acioli Neto ML, Galindo FSS, Souza LB. A ambivalência no campo das drogas: uma análise das representações de álcool e maconha. *Revista de Administração Educacional* 2015;1(2):125-45.
9. Irma B, Precioso JAG, Correia C, Albuquerque C, Samorinha C, et al. Fatores associados ao consumo de álcool na adolescência, em função do gênero. *Psicol Saúde* 2015;16(3):392-410.
10. Rosa LFA, Nascimento ARA. Representações sociais de bebida alcoólica para homens universitários. *Arq Bras Psicol* 2015;67(1):3-19.
11. Soares FJ, Oliveira DC, Oliveira PR, Lima TS, Alves ALR, Silva ML, et al. Análise dos motivos dos jovens e adultos consumirem álcool. *Rev Psic* 2017;11(35):554-66.